ANNO 60.º — Numero 6:078—Quarta-feira, 12 de julho de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal.
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

OBRA NEFASTA

A conspiração gorou. Os conspiradores estão na sua totalidade impossibiltados de voltar ao campo de onde nos offereciam batalha, n'uma grande parte homisiados e dispersos pelo recantos das provincias hespanholas, na outra sob os ferros das prisões e sob a alçada da justiça, que terá de julgar do crime de rebelião e da desordem sangrenta que se propunham estabelecer no paiz.

Gorou, resultou esteril e infecundo o seu trabalho hediondo de largos dias.

Havia o proposito de fazêl-o. E' evidente.

Pelo que se apura das confissões já feitas, parece que realmente o plano metia o assassinato á mão armada. Para isso se fez a acquisição de algumas centenares de *Wrosvings*, em troca das quaes arderam alguns contos de reis das reservas clericaes extorquidas em bom tempo ao beaterio abonado.

Mal soasse o canhão na fronteira, onde accudia o grosso do exercito, toda a malta viria á rua. Quem topasse no caminho havia de ir com ella ou, julgada contra ella, não passaria d'alli.

E' horroroso. Ou combater contra o regimen, ao lado da turba-multa criminosa, ou morrer varado pelas suas balas traiçoeiras e cobardes.

A malta estava armada. Da desegualdade com que surgiria, de improviso, contra os republicanos desprovidos, havia de resultar aquillo.

Entretanto os nossos haveres seriam postos a saque, os nossos filhos receberiam os peiores tratos, as nossas mulheres seriam insultadas se não deshonradas tambem!

E' quanto pode a baixeza de instinctos, a perversidade, a ferocidade humana! Não ha nada que se lhe compare. Fazia-se isto entre homens da mesma terra, entre portuguezes, entre irmãos!

E havia ahi quem fizesse parte do bando de malfeitores! Havia ahi quem pactuasse, quem acamaradasse com elles!

Envergonha, confrange, horrorisa! Mas é assim. Infelizmente pretendia-se derrubar a Republica, a troco fosse de que crime fosse!

Arremessar o paiz para uma lucta que havia de custar-lhe rios de sangue, restabelecer o regimen fallido, de extorções, de violencias, de fraudes e de perseguições, erguer n'um throno apodrecido não já um portuguez imberbe, mas um estranho, e entregar as redeas da governação a estranhas mãos, tudo isso era preferivel, para elles, á Republica genuinamente portugueza, á Republica que a seberania popular implantou confiada e resoluta!

Oh! patriotas!

Este era o fim da conspirata. Este era o crime tenebroso porque se estabelecia a revolta!

Eis a obra dos conspirantes!

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, os srs. barão do Cadoro, Antonio Barboza de Castro, Feira; José de Castro Silva, Feira; e Nicolau Joaquim d'Araujo Abreu Barros Bacellar.

Amanhã, as sr.as D. Maria José Gamellas e D. Maria da Luz Regalla.

Alem, as sr.as D. Elvira Dias Egas Monis, D. Maria Luiza Rebocho Rangel de Quadros e Albuquerque, D. Ephigenia Macedo, Vizeu; D. Rita de Moraes Sarmento, e os srs. Firmino Manuel Pereira de Vilhena, Antonio Augusto de Souto Alves e dr. Annibal de Vasconcellos.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Candido Ozorio, Marques Machado, Manuel Maria Amador e Ernesto Korrodi.

De visita aos seus encontra-se em Aveiro o nosso amigo e esclarecido escriptor, sr. Renato Franco.

Esteve em Aveiro o nosso excellente patricio e amigo, sr. coronel Antonio Augusto de Souza Bessa, considerado presidente dos conselhos de guerra, em Vizeu, para onde retirou.

● REGRESSOS:

Encontra-se entre nós, de regresso de Manaus, o nosso patricio, sr. Epiphanio Rodrigues Limas, que vem aqui passar algum tempo em companhia de sua familia.

Tambem regressou vindo de Lisboa, o nosso amigo, sr. Jayme da Cunha Coelho.

Acaba de chegar a esta cidade e da sua excursão ao Algarve, o sr. Alfredo de Lima e Castro, conhecido e bemquista capitalista.

Chegou de Manaus o sr. Seraphim Ladeira, da Branca, que n'aquella importante cidade brazileira administra um grande estabelecimento commercial.

De regresso d'algumas das principaes terras do sul de Portugal, chegou a Albergaria o sr. Jeronymo Gonçalves, acompanhado de sua esposa e filhos.

Tambem regressou da capital o sr. Jayme Affreixo, illustrado capitão-tenente da armada.

● PARTIDAS:

O sr. dr. Jayme de Magalhães Lima solicitou licença de 3 mezes do seu logar na agencia do Banco de Portugal n'este districto, a fim de se ausentar, com sua familia, para a sua quinta do Valle do Suão, em Eixo, d'este concelho.

● PRAIAS E THERMAS

Com sua esposa está actualmente em Cascaes o nosso bom amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos.

Reconsiderando

Annunciou na camara o sr. ministro da justiça que muitos dos padres que, a principio, haviam recusado as pensões, reconsideraram, declarando que as acceitavam.

Tal como previamos. E' o unico criterio bom.

O acatamento ás leis da Republica, que os não impede dos actos do culto e lhes respeita as crenças e os interesses, era o melhor caminho a seguir.

AMNISTIA

Foi ás cortes um projecto de amnistia, segundo o qual serão admittidos no paiz todos os que lá fóra contra nós conspiram, desde que se apresentem dentro de 40 dias.

A generosidade da Republica vae ao ponto de lhes conservar os empregos chamando-os ao seu desempenho.

Ha quem supponha ser grande generosidade, se não demasiada condescendencia.

Não ficam mal a ninguem os bons principios de humanidade. Elles não os sentiriam por nós e o seu plano era matar.

Seja, porem, grande a Republica por mais um gesto de benevolencia. E' preciso, entretanto, não ir alem do rasoavel, sob pena tambem de se agravarem os preceitos da boa justiça.

POLITICA LOCAL

Pelos modos o *Jornal d'Estarreja* attribue ao sr. dr. Barbosa de Magalhães e á sua eleição por Oliveira d'Azemeis, de que faz parte o concelho d'Albergaria, a passagem para este da freguezia de Fermelã.

Não vimos. Raras vezes vemos o *Jornal d'Estarreja* e outros. Porisso não respondemos logo.

Da tarefa se encarregou, entretanto, o nosso apreciavel collega *Jornal d'Albergaria*, que o fez pela seguinte premptoria forma:

.....

«O *Jornal d'Estarreja* entre outros disparatados argumentos cita os seguintes:

«Diz-se que esta injustiça fora promettida aos albergarienses pelo deputado Barbosa de Magalhães, em troca da sua eleição».

.....

«Albergaria é insaciavel. Deram-lhe agora o concelho de Sever do Vouga e ella pretende ainda fazer-nos esse roubo», etc., etc.

Nós não tomamos a sério nada d'isto e aconselhamos o povo d'Albergaria a rir-se da infantilidade do collega.

O dr. Barbosa de Magalhães foi eleito pela força dos seus amigos politicos e pessoaes, que o elegeram pela grande simpathia que lhes merece, pois que Barbosa de Magalhães é, entre nós, bastante conhecido pelo seu grande intelecto e admirado pelas suas boas qualidades.

E' falsissimo ter o illustre deputado promettido aos albergarienses quaesquer coisas sobre Fermelã, assim como falsissimo é que na camara de Albergaria se trabalhe ou trabalhasse para uma traição á de Estarreja.

Conforma-se, collega?

Se não, tenha paciencia e vá soffrendo o peso da mentira que ha de prostal-o amanhã, exausto, sem forças, cansado de pregar no deserto.

Não continue a falar tão forte e sem razão porque dá a ideia do D. Quixote a bater-se com os moinhos».

Não é preciso mais nada.

* * *

A sahida do sr. Jayme Ignacio dos Santos do quadro da vereação local, deixou incompleta a lista dos vogaes effectivos da commissão municipal administrativa local.

Chamaram-se, porisso na forma legal, a preencher os substitutos, mas todos elles justificaram a sua impossibilidade no actual momento, pelo que o sr. governador civil convidou a entrar o sr. Daniel Gomes d'Almeida, esclarecido engenheiro das obras da barra, que acceitou.

A camara ficou, pois, assim composta:

Effectivos: dr. Carlos da Cunha Coelho, Daniel Gomes d'Almeida, Manoel Augusto da Silva, Pompilio Souto Ratolla, Vicente Rodrigues da Cruz, Sebastião Pereira de Figueiredo, Manoel Rodrigues Ramalho.

Substitutos: José Casimiro da Silva, José da Fonseca Prat, Manoel de Souza Gouveia, João Vieira da Cunha, Pompeu da Costa Pereira, Manoel Thomaz Vieira Junior, João Rodrigues Calafate.

Fez-se, a nosso ver, uma excellente acquisição.

O sr. Daniel Gomes d'Almeida é um funccionario zeloso e de acção, que ha de procurar honrar o cargo, como tantos que tem sabido desempenhar durante a sua larga carreira publica.

Ainda ha pouco, encarregado por aquelle magistrado de proceder á syndicancia que se fez na Curia, o sr. Daniel d'Almeida se desempenhou d'esse serviço de maneira a merecer os melhores louvores da auctoridade.

O novo cargo, porque lhe não falta para isso competencia, ha de procurar honral-o tambem.

* * *

Os «Grandes armazens do Chiado» tiveram um gesto altamente sympathico e patriotico, mandando para as suas agencias o seguinte telegramma:

«Queira fazer sciente, immediatamente, a todo o pessoal d'essa agencia, auctoridades civis e militares e imprensa d'essa localidade d'este nosso telegramma, affixando o depois em uma das montras d'essa agencia em logar onde melhor possa ser lido pelo grande publico para que todos patrioticamente sigam a nossa iniciativa:

Pela Patria e pela Republica.—Os «Grandes armazens do Chiado» acabam de deliberar a conservação dos logares a todo o seu pessoal commercial e fabril, masculino e feminino, que por obrigação ou voluntariamente vá em defeza da Patria, estipulando-lhe os seguintes vencimentos:

Aos reservistas convocados ás fileiras do exercito: aos que não tenham encargo de familia, um terço do ordenado; aos que sejam amparo de familia, dois terços do ordenado.

Aos voluntarios: sem encargo de familia, metade do ordenado; aos que sejam amparo de familia, o ordenado por inteiro».

* * *

O julgamento da acção contra o regulamento do descanço semanal no concelho, modificou completamente o mau aspecto commercial anterior da cidade.

No domingo abriram já, até ao meio dia, os estabelecimentos locaes, sendo um grande dia de venda, pois se realisaram importantes transações.

Os caixeiros não deixaram de gosar o humanitario descanço a que em consciencia tem direito, e os patrões não deixaram de fazer o seu negocio.

Assim se conciliaram todos os interesses, pois todos elles são egualmente respeitaveis.

Os mercados d'esse dia foram já extraordinariamente concorridos, e o rendimento dos logares do piso, nos recintos onde a camara cobra o aluguer de terreno e que até ahi, por motivo da prohibição de venda, não passava d'uma bagatella, quasi duplicou.

Então não é melhor assim? Não ha prejuizo para ninguem, antes vantagens no geral.

O complot local

A fim de inquirir sobre as responsabilidades dos presos politicos locaes, chegou a Aveiro, vindo de Coimbra, o sr. dr. Costa Santos, que deu immediato começo aos seus trabalhos.

Até hontem tinham sido interrogados, por vezes, no commissariado, alguns dos detidos, e entre elles Albino Pinto de Miranda, Firmino Fernandes, Eduardo Barbosa, J. Trindade, Antonio Valentim Pedrosa, Antonio Ferreira, Augusta Candida Ferreira, etc.

Esta recolheu ao hospital, doente. As buscas iniciaram-se na habitação do cidadão Domingos Campos, seguindo pela do dr. Jayme Silva e outras. Na primeira foi que se fez a mais importante colheita, pois tudo tinha como que collecionado. Diz se que em cartas para sua esposa, que estava em Valle-da-mó, fazia dia a dia o relate minucioso da forma por que iam correndo os negocios da conjura.

Esta senhora foi já inquirida tambem.

O marceneiro Firmino Fernandes confessou quanto sabia. O seu estado de desalento é profundo. Foi n'um poço e n'uma casa onde vivia com a Augusta C. Ferrreira que se descobriram as primeiras pistolas e balas. Em Eixo, na morada do canteiro Eduardo Barbosa, foi tambem encontrada da mesma fazenda. Diz-se, porém, que ha mais e bastante, mas algum estará a estas horas no fundo da ria.

*

Os cestos de comidas que vão para os presos, são cuidadosamente examinados antes de lhes serem entregues. Agua não entra em qualquer cella se não em garrafa branca. As precauções são de absoluto rigor, pois foram encontrados uns bilhetes collocados no pão e na sopa de um dos detidos.

*

Ao preso Firmino Fernandes foi já levantada a incommunicabilidade. E', até hoje, o unico n'estas circumstancias, com quanto se julgue um dos mais comprometidos. Foi no domingo visitado por alguns artistas seus camaradas. Chora a sua desdita, que attribue á ignorancia da responsabilidade a que o louvou a sua dedicação partidaria.

*

Na tarde de domingo foi tambem preso o cidadão Alberto Catalá, enteado do fallecido visconde d'Almeidinha, que deve ser interrogado em seguida aos que o estão sendo agora. Attribue-se-lhe o cargo de thesoureiro do *complot*.

*

Disse-se que o commerciante Joaquim Abrantes se expatriara. Tal não é. Foi tambem preso e lá está.

O *complot* estava entendido com o antigo director do *Povo de Aveiro*, e a correspondencia era passada, alem d'outras formas, na estação do caminho de ferro, onde ia trocal-a com um desconhecido que fazia o percurso da linha do sul ao norte, o preso Domingos Campos.

*

Campos Ferreira, que fazia parte da *Liga-monarchica* e tem cadastro na policia, desalentou-se logo ás primeiras horas.

Como d'este, de todos os restantes se apoderou o mais completo desanimo. As horas do carcere devem ser negras horas.

Affonso Costa, Egas Moniz, Ribeira-brava e tantos outros campeões da Liberdade, tiveram a cabeça á mercê da perversidade de João Franco. A Republica não manda matar ninguem, e o dr. Egas Moniz ainda na sessão de antehontem fez um notavel discurso contra a pena de morte, elle que agora a podia pedir para aquelles que o tiveram sentenciado a ella!

*

Aos presos tem sido dispensado todo o possivel carinho.

A guarda é da força de sargento. As cellas estão permanentemente abertas, mas os presos não podem cammunicar uns com os outros. São guardados á vista.

As buscas aos domicilios são feitas na presença dos proprios accusados, que para esse effeito sáem em carros acompanhados pela policia e carbonarios, ou na de pessoas de familia.

*

Já passou para a cadeia da comarca, de onde segue para Lisboa, o official de diligencias da administração do concelho, José Rodrigues Branco, que aliciava contra as instituições os mancebos da reserva chamados á fileira.

Foi já tambem demitido do logar, que tão mal acabou por desempenhar.

*

O commerciante Joaquim Ferreira Felix, indigitado cumplice, desappareceu, tendo sido ouvido um seu irmão, residente na Gafanha, que foi posto depois em liberdade.

Para averiguações foi tambem detido o industrial José dos Santos Alexandre, e o alfaiate Albano Pereira, que foram tambem soltos logo depois.

Tambem se diz que se ausentou de Arada o parocho

da freguezia, Antonio dos Santos Pato.

*

O sr. Beja da Silva, digno cammissario de policia, tem continuado a presidir aos interrogatorios, tendo tido extenuante trabalho até adeantadas horas da noite em cada dia.

A carbonaria continua auxiliando todo o serviço das prisões e buscas, prestando-o com uma dedicação sem lemites.

*

Tem continuado a effectuar-se prisões de individuos apontados como cumplices. As aldeias visinhas vão dando tambem o seu contingente, tendo vindo já um da visinha freguezia de Eixo e esperando-se outros.

A rede abrange muita gente, ao que se diz.

Em Espinho foi hontem capturado tambem um padre que tentava passar como morangos um cesto de bombas explosivas. Realisaram a deligencia os srs. Luiz Antonio, João Mendonça, Francisco da Encarnação e Francisco Costa, que d'aqui foram n'esse proposito.

Os presos foram já transferidos para o antigo convento de Jesus, dizendo-se que para darem logar, nas Carmellitas, aos que vierem mais.

Mala-do-sul

LISBOA, 11-7-911.

Nas constituintes:—Umsansacional discurso—Outro egual, e somma e segue. Variadas notas

Na segunda-feira, na ordem do dia, o nosso dilecto amigo e experimentado orador, sr. dr. Egas Moniz, proferiu um notabilissimo discurso sobre a Constituição, frisando que queria a abolição completa e absoluta da pena de morte, no que foi muito apoiado, e terminando com algumas considerações sobre liberdade, tendo, ao concluir, uma grande manifestação de simpathia e sendo abraçado por quasi todos os deputados presentes.

Outro nosso amigo, o sr. dr. Pedro Martins, seguiu-lhe no usoda palavra atacando o projecto e fallando tambem muito bem, até dar a hora.

Hoje continuou na ordem do dia a fallar sobre o projecto o velho tribuno, dr. Manoel d'Arriaga, e estão ainda inscriptos outros oradores, tendo tambem respondido o dr. Alexandre Braga.

=No «Coliseu de Lisboa» realisou-se no domingo uma grandiosa sessão de homenagem, promovida pela «liga republicana das mulheres portuguezas» ao sr. dr. Affonso Costa, que attingiu o maximo brilho.

=A festa artistica dos cavalleiros Casimiros esteve de espavento, e propria do agrado da *aficion*, que muito aplaudiu os bemquistos artistas, enchendo-os de prendas e de bellas *massas*, que é o principal.

=Houve reunião da sociedade da «Imprensa», e, por difficuldades inherentes, a direção de que fazia parte o nosso velho amigo, sr. Hygino de Mendonça, pediu a demissão, mas a assembleia não lha quiz dar.

=No domingo, 16 do corrente, o laureado bandarilheiro Jorge Cadete, bem conhecido e apreciado n'essa cidade, realisa a sua festa artistica na sumptuosa praça do Campo-pequeno. Na lide tomam parte os distinctissimos cavalleiros Casimiros e o joven Jayme Cadete, filho estremecido do festejado e que dá esperanças de vir a ser um artista primoroso como seu pae. Ha grande enthusiasmo entre os *aficionados*, e principalmente entre a numerosa colonia *varina*, em que gosa de muitas simpathias.

=Está despertando uma viva alegria entre a colonia angejense a noticia de que a excellente philarmonica de Angeja se propõe vir a esta capital, por occasião do anniversario da Republica, sendo o local para tocar o do «Campo dos martyres da Patria».

Jota.

Informação local

Folhinha aveirense (1910).—*Dia 10 de julho*—Chega a Aveiro uma bateria de artilharia 4.

Chove por vezes.

Dia 11—Por questões d'amores é assassinado em Maceda, Ovar, com um tiro de espingarda, Manuel Alves Fardilha, de Cortegaça.

Dia 12—Continua a fazer-se sentir a falta de pesca nas costas do littoral.

Actos.—Ficaram approvados, na universidade de Coimbra, os seguintes srs.:

Cadeira da lingua hebraica.—João Pedro Ruella de Almeida Ramos.

Faculdade de direito.—3.º anno, 9.ª cadeira, Francisco de Alpoim Napoles Manuel. 5.º anno, 18.ª cadeira, Amancio de Alpoim Toresano e Moreno, distincto, com 18 valores. 3.º anno, 11.ª cadeira, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz. 4.º anno, 12.ª cadeira, Joaquim d'Almeida e Silva, Manuel Luiz Ferreira Tavares. 5.º anno, 17. cadeira, Francisco Taborda Rodrigues da Costa, Manuel Marques Couceiro Bastos.

Analyse chimica.—José Lebre Barbosa de Magalhães.

Faculdade de theologia.—3.º anno, 6.ª cadeira, João Pedro Ruella d'Almeida Ramos, 17 valores.

Faculdade de phylosophia. — Analyse chimica, Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa, distincto, 16 valores; José Lebre Barbosa de Magalhães.

LISBOA—*Faculdade de lettras.*—1.º anno, Historia antiga, geographia e literatura, José Pereira Tavares.

PORTO—*Faculdade de sciencias.*—6.ª cadeira, phisica, Francisco Maria Soares.

Instituto industrial.—17.ª cadeira, 1.ª parte, João Domingues Peres, distincto.

Angela Pinto. — A'cerca da sua festa artistica, no Porto, diz o nosso presado collega *Jornal-de-noticias*, o seguinte:

«Como dissémos, realisou-se hontem, no theatro *Sá da Bandeira*, a festa artistica da nossa primeira actriz, Angela Pinto, com uma concorrencia extraordinaria, apesar do excessivo calor, e com o theatro lindamente ornamentado.

Depois da *Zazá*, que foi representada primorosamente, não só por Angela, mas ainda por Luiz Pinto, Albertina d'Araujo, Carlos d'Oliveira etc. a illustre artista disse a sua conferencia: *Abaixo os homens* por forma deliciosa. A conferencia tem verdadeira graça, fazendo rir constantemente todo o publico. N'ella mostrou Angela Pinto uma das faces do seu prodigioso espirito, que foi devidamente apreciado, pois toda a gente lhe fez ovações sem conta»

No domingo, despedida da *tournée*, visto o grande successo obtido repetiu a chistosa conferencia.

Eleição.—No domingo procedeu-se á da mesa administractiva da Santa-casa da Misericordia d'esta cidade, que ha-de servir de 1911 a 1914, sendo recondusida a actual, da presidencia do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Pelo lyceu. — Começaram na segunda-feira os exames da 3.ª classe do curso geral dos lyceus, dando n'esse dia, os requerentes as provas escriptas de francez e inglez e na terça, os de mathematica, portuguez e desenho; na quarta-feira reuniram os professores para a apreciação de todas as provas, sendo todos os examinandos admittidos ás provas oraes, ficando approvados. Os exames da 3.ª classe prolongam-se até ao dia 24 do corrente.

Recrutamento militar.—Terminou na semana passada o serviço de inspecção aos mancebos recenseados n'este anno por este concelho. Apenas foram isentos uma duzia de repazes, aquelles que não podiam servir. A junta houve-se com a maior justiça.

Segue o serviço nos demais concelhos, por este modo:

Sever do Vouga, 11 de julho; Albergaria-a-velha, 15 de julho; Estarreja, 21 de julho; Oliveira do Bairro, 7 de agosto; Macieira de Cambra, 12 de agosto; Oliveira d'Azemeis, 18 de agosto; Feira, 31 de agosto; Espinho, 2o de setembro; Ovar, 23 de setembro; Agueda, 4 de outubro; Anadia, 13 de outubro; Vagos, 21 de outubro; Ilhavo, 27 de outubro.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 193 reis; marco, 239; corôa, 202; peseta, 180; dollar, 1$050, e esterlino, 49 9|32 reis.

Valle do Vouga. — Já começaram, em Sernada, os trabalhos da construcção da nova linha do Vouga cujo prolongamento vae até Vizeu.

E' n'aquelle ponto que fica o entroncamento do ramal que segue para aqui e que está quasi concluido, contando-se abril-o á exploração em meados do proximo agosto.

A ponte de Jafafe está quasi vencida e dentro de 15 dias vem a linha ferrea atravessal-a.

Trabalha-se agora com maior afan na balastragem da linha desde Jafafe até aqui, sendo ainda o Vouga, junto d'aquella ponte, que fornece diariamente dezenas de wagons de balastro.

Despachos.—Foi nomeado administrador do concelho de Pombal o nosso patricio e estimavel amigo, sr. dr. Fernando Cesar de Sá. Moço trabalhador e intelligente deve desempenhar-se do cargo com a maior correcção.

Felicitamol-o cordealmente.

Excursão á Povoa do Varzim.— Já se não realisa no dia aprasado a excursão promovida pelos *Gallitos* á Povoa do Varzim. Surgiram difficuldades que levaram a sua direcção e a do *Sport club viannense* a addiar a sua realisação para occasião opportuna.

No domingo ultimo visitou esta cidade um grupo de doze excursionistas portuenses, que se hospedaram no «Hotel-central» e andaram todo o dia em excursão pelos seus lindos e pittorescos arrabaldes de que retiraram encantados.

Como já dissémos realisa-se no domingo a excursão dos «officiaes de ourives do Porto».

Como esta excursão tenha caracter politico, pois está officialmente declarada excursão republicana, o «Club-dos galitos» não se manifesta na recepção, por a isso se oppôrem os seus estatutos.

Cautella.—Dizem do Porto, que seguiu para esta cidade, a fim de trabalhar nas obras publicas, o vadio Antonio Augusto Cardoso.

Exames.—Fez exame de desenho historico e architectura do 1.º anno, na «Academia de bellas-artes do Porto», ficando plenamente approvado, o nosso estimavel patricio e amigo, sr. Carlos Ribeiro.

No sabbado passado tiveram logar os exames na «Escola-industrial d'Aveiro», vindo assistir a elles o sr. Ernesto Korrodi, competentissimo professor de identica escola em Leiria.

Fez ante-hontem um lindo exame de instrucção primaria, na escola da Vera-cruz, a menina Maria Belarmina Moreira Regalla, galante filha do nosso presado amigo e esclarecido capitão medico do exercito, sr. dr. Francisco Regalla.

Os nossos parabens.

Contra os mosquitos.—Foi concedida isenção completa de todos os direitos e impostos á rêde de qualquer especie até 3 milimetros quadrados de superficie de malha, que houver de ser importada pelas alfandegas das colonias portuguezas para a defeza mechanica das habitações contra as moscas e mosquitos.

Previsão do tempo.—Para o periodo de 10 a 16 do corrente, prediz Barto o seguinte:

A temperatura deve baixar um pouco na manhã de terça-feira, 11, para se elevar ligeiramente, depois do meio dia, até quarta-feira, 12.

Em seguida voltará a baixar sensivelmente na quinta-feira, 13, e talvez ainda na sexta-feira, 14, de manhã.

Depois, deve a temperatura manter-se sem grandes variações e talvez com algumas chuvas até domingo, 16.

Theatro-aveirense.—Chegou a companhia do festejado actor Carlos d'Oliveira, que vem, como já noticiámos, dar hoje um unico espectaculo com a peça do grande dramathurgo, Marcelino Mesquita, *Dôr suprema*, que é um drama de acção intensissima, e em que a genial actriz, Angela Pinto, tem uma soberba creação.

Fecha o espectaculo com a engraçadissima conferencia, pela mesma citada artista, *Abaixo os homens*, que está despertando grande curiosidade entre nós.

«Rancho das Olarias».—A'cerca d'este festejado rando de tricanas, encontramos no nosso collega *Jornal-de-noticias*, do Porto, na sua correspondencia de Barcellos, a seguinte referencia, que gostosamente transcrevemos:

«As tricanas de Aveiro», que aqui chegaram no comboyo correio da manhã, vindas de Braga, onde se tinham exhibido, prenderam quasi todas as attenções do dia.

Dissera-se que á noite ellas se apresentariam no «Theatro Gil Vicente» e assim foi. Lá fomos tambem.

Vimol-as dançar muito senhoras do papel que desempenhavam, orgulhosas e algumas até envaidecidas pelos applausos justissimos que o numeroso publico lhes dava.

A «rapsodia» de cantos populares, foi, porém, a que mais applausos mereceu. E' que ella tinha as bellas cantigas do Minho.

Os versos que as raparigas do Minho cantam, dizem bem da alegria do nosso povo e traduzem bem o seu genio, a sua vida.

Não ha romarias como as do Minho! Mas as tricanas d'Aveiro, pelo bater certo do tacão das suas chinellinhas de verniz, pela sua voz afinada e harmoniosa, mereceram fartos applausos do auditorio.

A «Marcha das raparigas», de uma execução segura, só essa, mostrava bem que o «Grupo das tricanas das Olarias» não tem simplesmente raparigas d'Aveiro; mas sim, e em grande escala, rasoaveis artistas recrutados de entre o elemento moço d'ali.

Que ellas voltem cá, que muito prazer temos em as vêr dançar e ouvir cantar, mas que se vistam com o seu traje proprio que, se verdadeira e exacta é a informação que nos deram, não é bem esse com que se apresentaram no palco do «Theatro Gil Vicente.»

Pelas salinas. — Vae grande azafama na ria com a *botadela* das marinhas, que é dia de festa para as familias dos marnotos, estando por isso já muitas a salgar, vendo-se nas eiras os alvos montinhos de sal novo.

Em torno do districto.—Na ria deu-se ha dias um desastre lamentavel.

Quando entrava para o barco que faz a travessia da Bestida á Torreira, um rapaz que levava nos braços uma creança de poucos mezes perdeu o equilibriu e cahiu á agua, levando consigo a creancinha, que era sua irmã. De prompto soccorridos pelos passageiros, poderam salvar-se ambos.

Abel dos Santos, pedreiro, ha pouco chegado do Brazil a Agueda, separado de sua mulher, Maria da Silva, em consequencia de supostos aggravos á sua honra, teve a má sorte de a topar no caminho, ha dias.

O Abel vivia em Famalicão, e a mulher em Ois com sua mãe e padrasto, Ayres Rodrigues Flôr.

Quando n'aquelle dia se dirigia ao Porto-carreiro, sahiu-lhe á frente o marido intimando a a reatar relações... alli, e como ella se recusasse, puchou d'um revolver descarregando-lhe um tiro á queima roupa e fugindo em seguida.

Por felicidade a bala mal attingiu a região renal e apenas lhe fez uma leve escoriação, sem gravidade.

A uma creança que n'outro dia brincava junto a um poço de uma propriedade de S. Lourenço, succedeu cahir sem que ninguem visse, perecendo afogada.

Uma outra, filha d'um serralheiro do logar do Calvario, em Azemeis, que andava a brincar, junto da lareira, entornou sobre si uma panella d'agua a ferver, ficando bastante maltratada.

Dois trabalhadores que andavam a explorar uma pedreira, em Cambra, na occasião em que carregavam um tiro, este explodiu matando Domingos Pinheiro, que ficou esmagado por uma pedra enorme, e fracturando um braço e produzindo outras lesões graves no seu companheiro.

Os gatunos assaltaram a egreja de Macinhata da Seixa, roubando varios objectos de prata.

Apesar de alli existirem objectos de metal branco, de facil illusão, não levaram nenhum de estes.

Por suspeitas, foram presos um homem e uma mulher que andavam a vender esculpturas religiosas.

Contra a tosse. —Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo governo e pelo Conselho de saude publica», depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

CHAPELARIA VEIGA — PORTO

22, R. de Santo Antonio, 24

Completo sortido em chapeus e bonets de todas as qualidades para homem e creança, em feltro, côco e sêda. Sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes magnificos para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha para o verão Chique, bom e barato.

Precauções...

A *Havas* enviou para a imprensa o seguinte despacho:

«*Madrid, 10.*—O governo mandou reforçar os destacamentos da guarda civil e da policia, na fronteira portugueza da Galliza, a qual será percorrida frequentemente por columnas volantes, a fim de evitar a incursão de portuguezes em territorio hespanhol».

Só para os *paivantes* abriu excepção!

MORTOS ILLUSTRES

Annibal Fernandes Thomaz

Como em tempo oportuno não podémos, por falta de saude, prestar a devida homenagem a este nosso estimado e inolvidavel amigo, vamos fazel-o agora, transcrevendo da brilhante revista illustrada *Lima* de Vianna do Castello, o artigo que acompanhou o retrato, tirado por uma photographiade seu filho, João Fernandes Thomaz, no gabinete da sua numerosa e escolhida livraria, compulsando os seus companheiros inseparaveis—os livros.

«Mais um vulto illustre desapparecido.

«D'esta vez coube a sorte a um homem que passou a vida juntando livro e papeis, estudando, colligindo notas e apontamentos na ancia afanosa de armazenar trabalho que um dia podesse ser outros utilisado.

«Annibal Fernandes Thomaz era um caracter sumamente altruista, um fino espirito, um talento superior, sem vaidades, e tudo quanto possuia empregou os livros. (1) Estes foram a sua unica paixão; todos que o paocuravam lá iam encontral-o encantoado na sua rica bibliotheca, sempre estudando, rebuscando sempre, e, desmentindo a avaresa tradicional dos bibliófilos, a todos franqueava os seus livros, as suas preciosas colleções, e isto acompanhado de sabios ensinamentos, de valiosos conselhos e acertadas considerações, filhos da sua longa experiencia.

«Conhecemos a fundo a enorme força que do livro dimana, previra a quanto a humanidade poderia chegar impelida por essa força suprema que nasce da educação do espirito.

«Vivia feliz rodeado de esses velhos amigos em cujo convivio se deleitava longe das gentes, dos debates e do burborinho que agitam a actual sociedade. E ahi iam colher informações, notas, apontamentos, não só os homens de lettras, mas individuos de todas as classes, e Fernandes Thomaz a todos acolhia sempre risonho e afavel, dando-se por feliz em ter ensejo de travar conhecimento com novos amigos e companheiros.

(1) E objectos d'arte, pois era um collecionador artistico de muito valor.

«Foi até ao fim da existencia o prototipo do incansavel trabalhador ignorado, escondido e simples, despresando honras e vanglórias.

«Ultimamente exercia um emprego modesto no posto maritimo da desinfecção em Lisboa, e foi ali que a morte veio buscal-o, no dia 17 de março de 1911, ás 6 horas da manhã.

«Filho de João Pedro Fernandes Thomaz Pipa e de D. Maria José Fernandes Thomaz, o bom Annibal orgulhava-se de ser sobrinho-neto do grande Manoel Fernandes Thomaz, nome imorredoiro que faz parte da nobre pleiade dos heroes de 1890.

(Continua).

José d'Azambuja.

MILITARES E CIVIS

Não affrouxou, entre nós, apesar da ordem de suspensão da partida para a fronteira, o enthusiasmo pela batalha em prol da integridade da Nação.

No quartel, a mesma animação, a mesma actividade, a mesma vida d'outros dias, continuando os exercicios dos militares e civis.

Na segunda-feira foi todo o regimento de infantaria 24, na sua força maxima, em marcha de resistencia até Ilhavo.

Sahiu d'aqui pouco antes das 6 da madrugada, estando de regresso ás 8 e meia.

Na melhor disposição se fez o largo trajecto, que é de 5 kilometros seguros,

Os soldados sahiram e entraram cantando a *Portugueza*, dando vivas á Republica e morras aos traidores. De varias janellas, aqui e em Ilhavo, victoriavam-se as tropas agitando bandeiras nacionaes.

*

Apresentou-se aqui, ha dias, o reformado José d'Almeida Salles, de Ossella, Oliveira d'Azemeis, offerecendo-se para marchar com o seu antigo corpo.

O facto impressionou bem.

José d'Almeida Salles já combateu em Africa, por occasião da expedição aos cuamatas, e foi alli ferido.

*

O regimento tem continuado a fazer exercicios parciaes por batalhões, em differentes pontos da cidade, como no Ilhote, no Rocio, etc.

No esquadrão de cavallaria 7, fazem-se tambem exercicios diarios.

O batalhão dos voluntarios continua tambem exercitando-se.

No domingo foi para os pinhaes de Taboeira, e no proximo dia 16 vae em ordem de marcha até á carreira de tiro, na Gafanha.

Deve estreiar n'esse dia o seu fardamento.

Mortos

Acabamos de ser surprehendidos pela noticia da morte subita do nosso estimado amigo, sr. José Ferreira Correia de Souza, empregado da fazenda aposentado. O adeantado da hora inhibe-nos de fazermos o seu necrologio, que fica para o proximo numero.

Falleceu hoje, na sua casa de Ponte da Rata, com 92 annos de edade, a respeitavel mãe do nosso presadissimo amigo, sr. Manoel Maria Amador.

Em torno do leito mortuario estão todos os seus presados filhos Manuel Maria, João Amador, Antonio A. Amador, D. Maria Amador, D. Emilia Adelaide Amador e Mello e

seu marido José Rodrigues de Mello.

A finada foi exemplar chefe de familia e respeitadissima pelas excellentes qualidades de caracter que possuia. Era o amparo de muitos pobres e uma reliquia, para os seus, dos bons tempos idos.

Estava ultimamente privada do uso da vista e chorava-o. O espirito é que ella conservou sempre lucidissimo.

A todos os seus apresentamos os nossos sentidos pezames.

= Tambem em Coimbra deixou de existir a sr.ª D. Agripina Sá, mãe do nosso amigo e digno administrador do concelho de Pombal, sr. dr. Fernando Cesar de Sá.

Soffria ha muito. Tinha periodos agudos d'um doloroso padecimento reumatico, que a prostrou ao cabo de alguns annos de permanencia no leito.

Ao dorido a expressão do nosso pezar.

Organisação das reservas

O sr. ministro da guerra apresentou na Assembleia nacional constituinte um projecto de lei sobre reservas, do qual se vê que sendo actualmente muito exiguos os effectivos das diversas unidades do exercito, e tornando-se de urgente necessidade augmentar esses effectivos com algumas classes da reserva, a fim de se poder occorrer ás exigencias da manutenção da ordem publica, a Assembleia nacional constituinte decreta e promulga o seguinte:

Em harmonia com o determinado no art.º 14.º do decreto com força de lei de 2 março de 1911, e no § 3.º do art.º 6.º do regulamento para a organisação das reservas do exercito de 2 de novembro de 1890, são convocadas e chamadas ao serviço effectivo do exercito em todo o territorio do continente da Republica, as seguintes classes de forças que, pelas disposições do regulamento acima citado, façam parte da primeira reserva do exercito. Para as praças da arma de infanteria e das tropas dos serviços de saude e da administração militar, as classes de 1913, 1914, 1915 e 1916. Para as praças das armas de cavallaria e artilheria, as classes de 1916.

As praças de que trata o artigo antecedente devem apresentar-se nas unidades a que são destinadas, nos prasos que forem fixados pelos commandos dos districtos de recrutamento e reserva a que pertencem.

Os reservistas ausentes com licença no estrangeiro e ultramar ficam dispensados de se apresentarem para o effeito d'este decreto.

São egualmente dispensados de se apresentarem os reservistas a que se refere o n.º 12.º do regulamente, mandado pôr em execução por decreto de 24 de junho de 1907.

O "Campeão,, nos campos

A alimentação pratica do gado

Nenhum lavrador ignora que é bastante remuneradora a creação de gado, mas para que assim aconteça, torna-se necessario que se faça a alimentação de uma fórma pratica. A este respeito são verdadeiros mestres na materia os inglezes e allemães.

Emquanto que n'outros paizes o creador de gado se limita aos productos da propria cultura para alimentar os animaes, na Inglaterra e na Allemanha aproveitam-se «sub-productos» que pódem na apparencia parecer mais carros, mas que na verdade são muito mais economicos, se fizermos entrar em linha de conta a sua riqueza em materias azotadas, as unicas que teem valor commercial e alimenticio. Quanto aos productos das propriedades são vendidos logo que haja n'isso vantagem, como quasi sempre succede.

Em França como as colheitas de trigo, feno e outras gramineas foram no ultimo anno insufficientes, os creadores de gado tiveram de recorrer aos paizes extra-europeus, recebendo d'elles, para os animaes herbivoros, grãos e massas alimenticias feitas de diversos residuos, por preços muito mais vantajosos que qualquer outra forragem

Assim, chegam actualmente ao Havre em avultada quantidade, grãos de Dari, de que as aves, os bovideos e as ovelhas são gulosos. Este alimento é mais azotado que o trigo e apenas custa 19 francos e meio, 1$710 por 100 kilos. Os grãos de Dari são da familia do milho miudo e do sorgo, mas com a vantagem de serem mais delicados sob o ponto de vista alimenticio sendo preferidos até pelos faizões e perdizes nas grandes tapadas em que se cria esta caça.

Por outro lado da India recebe tambem a França grandes quantidades de grão de bico que, sob o ponto de vista de riqueza azotada é pouco mais ou menos equivalente á fava, sendo, portanto, um alimento que, pela barateza, póde substituir perfeitamente aquella leguminosa, quando haja escassez.

Quanto aos sub productos do milho da America do Norte, são egualmente importados em larga escala na França para a creação do gado. Em 1910 os Estados-unidos tiveram colheitas abundantes de milho. D'este cereal extrahiram os americanos amidos e alcooes, e dos residuos fizeram sub-productos que são muito mais ricos que o proprio milho e pelos quaes teem os bovideos e as ovelhas a mais decidida preferencia. Estes sub-productos ficam, postos no Havre, a 18 francos, 3$240 os 100 kilos. E' barato.

Outro producto similar que merece ser mencionado, é a massa de leguminosas, composta de ervilhas, feijão, etc. Os grãos que na Manchuria servem para fabricar esta massa, e de que os animaes são gulosos, chegam a dosar 42 °/o de materias azotadas, o que é importantissimo.

De todos os sub-productos actuaes são os mais ricos sob o ponto de vista alimenticio; e comtudo o seu preço não vae além de 27 réis o kilo.

Na Inglaterra e na Allemanha consomem-se grandes quantidades d'este sub-producto, de que os japonezes se alimentavam quasi exclusivamente por occasião da sua ultima campanha contra os russos.

Quanto aos animaes carnivoros ou omnivoros, como cães, porcos, gallinhas, patos etc., o producto que mais lhes convém e que deve constituir a base do seu alimento, é especialmente a carne. E' o que se está seguindo sobretudo na Inglaterra e na Allemanha, duas nações que n'esta materia são mestras.

E' a Argentina que lhes fornece a base d'esse alimento. Depois de fabricar as conservas de carne com os melhores pedaços dos bois que abatem, aproveitam miudos e tudo mais que não serve para aquellas conservas, e fazem com isto uns grandes pães prensados, de longa conservação e que dosam 60 a 70 °/o de materias azotadas, vendendo-se a 44 francos (7:920) os 100 kilos, e fornecendo assim o kilo de azote alimentar por um preço minimo.

Estes pães de carne prensados devem ser misturados a productos pobres, com farello e batatas para os porcos; codeas de pão para os cães; farello e substancias farinaceas para as gallinhas. Está calculado que um porco, depois de creado d'este modo, pesa mais e fica mais barato, 7$200 pouco mais ou menos.

Na Allemanha está-se tambem empregando estas farinhas de carne na alimentação dos bovideos, tendo-se obtido o mais bello resultado. O mesmo succede com as vitellas, empregando-se farinhas lacteas, tendo por base a carne.

Como se vê, a alimentação do gado está entrando em uma via que não é apenas pratica; é tambem racional Pratica pela barateza; racional porque o animal colhe mais vantagens, o que redunda em beneficios mais proficuos para o creador.

Sae-se da rotina, como está succedendo em tudo, e, como o mundo marcha sempre, é de crêr que os progressos que lá fóra se realisam tambem nos toquem. A questão é saber adaptal-os ao nosso meio, aos nossos usos e costumes, por vezes demasiadamente inveterados.

O "Campeão,, litterario & scientifico

MARIAS

Bemdito seja, na terra,
o nome da Mãe do Céo...
Maria, se chama a Virgem;
Maria, me chamo eu.

— «Maria!»—chamam por mim
—«Maria!»—digo a rezar;
nome que vae e que vem
do coração ao fallar,
como as ondas, que tambem
vém do fundo mar sem fim
bater nas praias do mar...

«Maria!»—chamam por mim;
e a Virgem põe-se a escutar.

Minha Mãesinha, rezando,
diz:—«Maria!«—e fallo-lhe eu!
Responde-lhe a filha, quando
a Mãe chama a Mãe do Céo...
Um pouco mais separado
por outras vezes, chamando
por mim, eu oiço-a—«Maria!»
mas não respondo, a pensar:
Foi a chamar-me? ou seria
minha Mãesinha a rezar?

Maria se chama a Virgem;
Maria, me chamo eu:

Eu, sou Maria na terra;
Ella, é Maria no céo.

Antonio Correia d'Oliveira.

Mala-da-provincia

(Retardada)

Braga, 30.—Teem-se referido jornaes ao boato que corre de que as côrtes constituintes vão conceder aos deputados um subsidios, durante o tempo que funccionar o parlamento.

Não se diz se o subsidio será inferior, egual ou superior ao que foi supremido em 1892 pela lei de salvação publica do conselheiro José Ferreira. O que nos parece justo é que parallelamente, a ser o concedido, devem abulir-se os 3:090 sobre o juro das inscripções, e os 10 por cento sobre o juros de varias companhias.

Se cessou o motivo para ser restabelecido o subsidio aos senhores deputados, devem egualmente attingir o mesmo beneficio os que nada contribuiram para as difficuldades financeiras da nação, antes pelo contrario.

Parece-nos que a logica dos factos é esta.

= Ha dias foram capturados n'esta cidade 8 cidadãos bem vistos pelo seu proceder e homens de honradez e trabalho. O motivo da prisão foi porque um *quidam* qualquer, que se arvorou em espião, foi denunciar ás auctoridades que os referidos cidadãos conspiravam contra a Republica. Sem mais seguras informações foram aquelles individuos presos e no meio de alguns policias e em pleno dia percorreram as principaes e mais frequentadas ruas da cidade a caminho da cadeia civil, onde foram encerrados

Das averiguações ulteriores veio se ao conhecimento de que a denuncia era falsa e que não havia o menor motivo para procedimento, e tanto assim que foram postos em liberdade.

Isto não póde continuar assim nem a Republica quer que continue *pro dam sua*.

Quem indemenisa aquelles pacificos cidadãos do vexame de irem escultados pelo meio da cidade; de estarem na cadeia uns poucos de dias, e do alarme e suste que isso causou ás respectivas familias?

D'esta fórma não ha cidadão nenhum, por mais pacifico e socegado que seja, e alheio á politica, que não esteja á mercê de primeiro que se lembre de o denunciar.

Com tal procedimento, tão levianamente posto em pratica, nada lucra o systhema que felizmente nos rege e que tantos annos d'uma lucta propiada custou a implantar.

= Foi muito bem recebido o que aqui dissemos com relação á repartição do concelho d'esta cidade, e todos são concordes em que o melhor meio de destrinçar responsabilidades é proceder se a uma rigorosa syndicancia, mas por pessoa competente e estranha a influencias locaes.

As repartições publicas d'esta cidade estão eivadas dos mesmos elementos do tempo da monarchia, e como por ellas ainda não passou a vassoura da limpeza e sanidade da Republica, quando alli entra algum republicano é o mesmo ou peor do que entrasse o diabo, fazendo o que a este fazem: benzem-se e fazem-lhes figas.

E então na tal repartição azenda, acima fallada? Isso ha ahi um cheiro a santidade, que tresanda.

Venha, pois, a syndicancia o quanto antes, e ver-se-ha depois se houve ou não motivo para élla, e em quanto ella não fôr ordenada não largaremos o assumpto.

= O assumpto do dia é o apprehensão do armamento e munições de guerra na Galliza, com destino aos reaccionarios portuguezes.

Marchou para o Porto o batalhão de caçadores 5, que esteve algum tempo n'esta cidade aqaurtelado em Montarvol, e para a Portella-do-homem foi uma parte do regimento 8 d'infanteria.

O chamamento das reservas excitou algum tanto o publico, mormente das aldeias, e n'esta epoca da maior força dos serviços do campo fez isso um grande transtorno; mas acima de tudo está o serviço da Patria.

São estes os *bons serviços* dos senhores reaccionarios de mãos dadas com os «thalassas».

Santa gente!

C. S

*

Espinho, 9.

Formou-se n'esta formosa praia um patriotico *club*, denominado «Alegre mocidade de Espinho», que tem feito grande propaganda a favor d'esta povoação balnear, tanto no reino, como no estrangeiro, sendo secundada por uma outra commissão que aqui se constituiu para a auxiliar na sua altruista missão.

= A camara-municipal d'este concelho já mandou aformosear a nossa beira-mar, que se encontrava de um aspecto desagradavel, devido aos estragos das ondas.

= Começou a epocha balnear, pois tem chegado n'estes ultimos dias bastantes familias hespanholas e portuguezas, esperando-se mais de Madrid, Caceres, Salamanca, etc. principiando esta praia a animar-se consideravel-mente.

Archivo do "Campeão,,

A vida e o ideal.—Esta revista de critica, sociologia e arte, que começou a publicar-se em Lisboa, consagrando as suas paginas ás tres formas de emancipação humana, a economico-social, a intellectual e a moral, tem um triple fim: diffundir e vulgarisar os conhecimentos relativos aos grandes problemas da vida contemporanea; incitar a estudar e a produzir aquelles que se interessam por questões philosophicas e sociaes; abrir brecha na muralha negra de todos os preconceitos, de todas as rotinas e de todas as oppressões.

Tem por collaboradores, alem d'outros escriptores e artistas, os srs. Adolpho Lima, Antonio Evaristo, Antonio Marçal, Bernardo Sá, Cesar Porto, Christiano de Carvalho, Correia Dias, Emilio Costa, Joaquim Madureira (Braz Burity) e Severino Carvalho (Bel-Adam) e promette por isso ser sempre attrahente e interessante.

E' quinzenal e illustrada. Preço de cada numero, 50 reis. A correspondencia deve ser dirigida a Couto Martins, rua dos Romolares, 35, 2.º Lisboa.

=Está já distribuido tambem o numero 77 da *Arte*, archivo de obras de primeira ordem, de que é director o conhecido e habil gravador, sr. Marques Abreu.

=Dos *Decretos dictatoriaes de execução permanente da republica portugueza*, recebos os fasciculos n.os 1 a 3 do 2.º volume, que constitue uma preciosa collecção. E' director e edictor d'esta util publicação legislativa o solicitador portuense, sr. João Fernandes Amaral, a quem devem ser dirigidos os pedidos de assignatura.

=Do *guarda livros* publicou-se o n.º 50, referente a 1 de junho corrente, d'esta revista quinzenal, portuense, de estudos commerciaes e industriaes, da qual é director o sr. Raul Dorta. Contem uma collaboração variada sobre assumptos da especialidade e outros de reconhecido interesse. E' illustrada e interessantissima.

=Tem por titulo *O Procural*, uma nova e util revista forense, mensal, destinada a tratar d'assumptos forenses, commerciaes e administractivos, e da qual é redactor principal o illustre advogado e contador da 1.ª vara em Lisboa, sr. dr. Vaz Ferreira.

Lemos, com o interesse que nos podia despertar uma publicação que tem a dirigil-a um homem da capacidade e do valor do antigo governador civil d'este districto, e por bem empregado damos o tempo dispendido n'essa leitura.

O Procural tem todas as condicções para uma larga vida, que sinceramente lhe desejamos.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Anadia*:—Trigo, 800 reis; os 15 litros; milho amarello, 520 reis; idem branco, 540 reis; batata, 400 reis; aveia, 600 reis; feijão, 800 reis; vinho branco, 1:200 reis os 20 litros; idem tinto, 1:000 reis; vinagre, 700 reis; aguardente de vinho, 2:000 reis; idem medronhal, 1:800 reis, azeite, 3:300 reis os 10 litros.

No de *Agueda*:—(Medida de 20 litros) milho branco 720; amarello, 760, miudo, 750; feijão laranja, 900; branco, $850; fradinho, 600; trigo, 1$050; centeio, 400; tremoço, 500; painço, 750 reis.

=No de *Leiria*.—Milho branco, 720 reis os 14 litros; dito amarello, 700 reis; cevada, 800 reis; aveia, 310 reis; centeio, 580 reis; fava, 520 reis; tremoço 440 reis os 18 litros; azeitona, 750 reis os 20 litros; batata, 440 reis; castanha pilada, 1$350 reis, os 20 litros; pinhão verde e descascado, 3$560 reis; dito torrado 4$800 reis; ovos a 140 a duzia.

= No da *Feira*:—Milho branco, 20 litros, 720 reis; trigo, 1:000 reis; feijão branco, 900 reis; dito vermelho, 800 reis; dito rajado, 800 reis; dito misturado, 800 reis, veia, 980 reis; centeio, 800 reis; cevada, 750 reis; batata, 15 kilos; 450 reis; ovos, duzia, 120 reis.

= No d'*Oliveira d'Azemeis*:—Milho branco, 20 litros, 720 reis; dito amarello, 680 reis; trigo 1:100 reis; centéio, 720 reis; feijão branco, 880 reis; dito amarello, 800 reis; dito fradinho, 800 reis; dito mistura, 840 reis; arroz da terra, 15 litros, 1:420 reis; batata, 480

= No de *Coimbra*, trigo branco, (13,16 litros) 560 reis; dito tremez, 560 reis; milho branco, 380 reis; dito amarello, 380 reis; centeio, 430 reis; cevada, 280 reis; aveia, 250 reis; feijão branco, 560 reis; dito amarello, 480 reis; dito vermelho, 640 reis; dito rajado, 440 reis; dito frade, 600 reis; chicharo, 300 reis; grão de bico graudo, 700 reis; dito meudo, 500 reis, fava, 400 reis; batata, 400, 730 e 380 reis; azeite 3$000

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M.
Entroncamt.º	12,30	=	4 54	7,5	11,48
Coimbra	3,45	8,50	8,5	8,53	2.50
Pampilhoza	4.32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4 54	10,41	9,45	=	4,23
O. do Bairro	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO	5.36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
Espinho	6,39	12,53	11,34	10,35	6,13
			M.		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap.	Tram	Rap.	Cor.
	M.	M	M.	T.	T.
Port.(S.Bento)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
Gaia	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho	7,24	9,36	0,45	5,39	9,55
Ovar	7,50	=	11,22	=	10,24
Estarreja	8,13	=	11,49	=	10,45
AVEIRO	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro	9,5	=	12,50	=	11,42
Mogofores	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Engenho

VENDE-SE um, quasi novo, em magnificas condições.

Fallar n'esta redacção.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO,** gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caña & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL
DE
Francisco da Luz & Filho
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

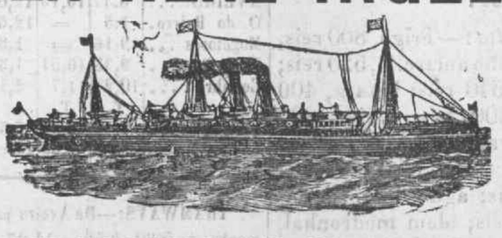
MOINHOS

COM pedras francezas de 1.ª qualidade, engrenagens silenciosas abertas a machina fabricados por

F. BRINDLE & C.ª L.DA
Constructores mechanicos
Rua do Pinheiro Manso, 388—PORTO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 24 de julho
Para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49:500 reis
» » » » » » Rio da Prata 51:500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 25 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambnco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA Em 7 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON Em 21 de agosto.
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 4 de setembro
Para Madeira, Pernembuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 51$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

INSTALAÇÕES COMPLETAS

De fabricas de moagem

Installações electricas para illuminação e transmissão de energia.

JOH. HITZEMANN

45, Rua das Flores, 47—PORTO

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* **empregando-se, com o mais feliz exito,** *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos ordos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc,*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, **a fim de preparar o estomago dara receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao** *toast*, **para a facilitar completamente digestão.**

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* **em** *todas* **as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.**

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: Pedro Franco & C.ª, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano=Sala de bilhar
Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario=Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA

COLLEGIO MODERNO

Praça Marquez de Pombal

AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro

ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — o Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Ph.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »